REFLEXÃO DIÁRIA. 22 de janeiro. Quarta-feira da 2ª Semana do Tempo Comum: Hebreus 7,1-3.15-17; Sl 109(110); Mc 3,1-6.

Melquisedeque, rei de Salém, é lembrado como Rei justo (esse é o significado de seu nome). Sua lembrança remonta a de um rei que era sacerdote do Altíssimo, e a ele atribui-se oferecimentos de pão e vinho ao Deus Altíssimo (Gn 14, 18-20) o que agradou a Deus que o libertou de seus inimigos.

A leitura apresenta Melquisedeque em relação prefigurativa a Jesus, no sentido de podermos fazer uma analogia entre o sacerdócio de Melquisedeque e seu oferecimento de pão e vinho, na Antiga Aliança, e o sacerdócio de Cristo e o oferecimento de pão e vinho, na última ceia, que se tornarão o sacrifício de seu corpo e sangue na cruz. Assim como o povo da antiga Lei tinha um sacerdote permanente diante de Deus com seu Rei justo, com mais razão e propriedade, nós cristãos temos um Sumo Sacerdote que intercede por nós dia e noite sem cessar, com a força de sua vida doada e sua fidelidade inquebrantável. Esta foi a vida imperecível de Cristo e sua força: amar, servir e doar-se.

A tristeza do coração de Cristo, testemunhada no Evangelho, é devido a dureza do coração dos fariseus e dos partidários de Herodes, que mesmo diante de um bem feito pelo Senhor, não se convencem do amor de Deus e da missão do Cristo. O Senhor do sábado estava diante deles e não foram capazes de perceber que o bem e a salvação de uma vida estão acima de qualquer preceito ritualístico porque são expressão do amor e do cuidado que devemos ter uns com os outros. A tristeza do coração de Jesus é porque não são capazes de se abrirem à Boa Nova do amor de Deus. É uma tristeza gerada por um coração compassivo e misericordioso.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

> Deixo que a tristeza do coração de Jesus me convença da misericórdia do coração amoroso de Deus e me esforço, assim, para ser a alegria do coração de Deus?

ORAÇÃO: Ó Deus, que governais o céu e a terra, escutai clemente as nossas súplicas e ensinai-nos a sacrificar com amor e por amor nossa vida inteira, e que este sacrifício, unido ao de Vosso filho, vos agrade hoje e sempre, amém.

Diác. Robson Adriano

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2602/reflexao-diaria-22-de-janeiro-quarta-feira-da-2-semana-do-tempo-comum-hebreus-7-1-3-15-17-sl-109-110-mc-3-1-6 em 14/11/2026 03:30